

Planalto Pantanal

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

O Planalto Pantanal reúne uma pecuária de cria e recria predominantemente extensiva no Cerrado do Alto Taquari, presente entre produtores de diferentes portes e em transição para sistemas mais intensificados. O manejo das pastagens, do solo e da água conecta diretamente produtividade nas cabeceiras e conservação da planície pantaneira.

BASE TERRITORIAL

Coxim, Rio Verde do MS e Sonora formam um território de planalto nas cabeceiras do Pantanal, conectado pela BR-163. Produtividade pecuária, conservação do solo, da água e das nascentes e estabilidade logística compõem uma única agenda territorial.



MUNICÍPIOS: Coxim, Rio Verde do MS e Sonora (MS).

**1,39^{MI}**

Cabeças no rebanho

• 20,08 bovinos por habitante

**18.744**

km² de território

• 48,6% de pastagem
• 45,7% de cobertura natural**R\$ 2,91^{bi}**

VBP agropecuário

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Conservação do solo e recuperação produtiva	Solos suscetíveis à erosão, pastagens degradadas e estradas e acessos inadequados exigem ações coordenadas por propriedade, microbacia e município.	A produtividade cai e o aporte de sedimentos aumenta a pressão sobre o Pantanal a jusante.
Crédito incompatível com recuperação e conservação	Pastagens, terraços, nascentes e infraestrutura hídrica exigem prazos e condições compatíveis com o ciclo pecuário.	Pequenos produtores investem menos na recuperação produtiva e na conservação.
Assistência técnica insuficiente	A orientação continuada em pastagens, solo, gestão e intensificação sustentável alcança apenas parte da base produtiva.	Tecnologias e boas práticas avançam de forma desigual.
Infraestrutura industrial e logística instável	O funcionamento irregular do frigorífico de Coxim e as limitações de acesso reduzem a estabilidade comercial.	Os custos aumentam e o abate é deslocado para outras regiões.
Serviços ambientais sem valorização econômica	Os custos de conservar solo, água e vegetação ficam nas propriedades, embora os benefícios alcancem toda a bacia.	Práticas essenciais permanecem sem remuneração ou estímulo adequado.
Governança territorial fragmentada	Municípios, propriedades e instituições atuam de forma fragmentada em uma bacia interdependente.	Prioridades, investimentos e monitoramento perdem continuidade e escala.

Pecuária do futuro no Planalto Pantanal

A transformação da pecuária do Planalto Pantanal depende de compromissos convergentes de produtores, governo e mercado, articulados pela governança da bacia do Alto Taquari.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
1 Gestão integrada de pastagens, solo e água Adotar indicadores produtivos, econômicos, sanitários e ambientais, registrar dados e usá-los para orientar decisões, incorporar tecnologias e avaliar resultados.	4 Crédito, seguro e assistência compatíveis Estruturar financiamento de médio e longo prazo, seguro e assistência técnica acessível para recuperação produtiva, conservação do solo e gestão econômica.	7 Relações comerciais estáveis Desenvolver contratos, programas de fornecimento e parcerias técnico-comerciais que deem previsibilidade à compra e estimulem a melhoria produtiva.
2 Cooperação para escala e aprendizagem territorial Organizar grupos, associações e parcerias que ampliem o acesso a máquinas, insumos, conhecimento e serviços, viabilizem ações coordenadas por microbacia e acelerem a difusão de soluções já validadas no território.	5 Estradas e infraestrutura para uma cadeia estável Adequar estradas, pontes, drenagem e acessos com critérios de conservação da bacia e garantir funcionamento regular da infraestrutura de abate.	8 Remuneração da produção sustentável Oferecer condições diferenciadas a quem recupera pastagens, conserva solo, água e vegetação nativa e reduz impactos ambientais.
3 Gestão profissional e continuidade da atividade Fortalecer a gestão econômica das propriedades, registrar resultados produtivos e ambientais e preparar as novas gerações para conduzir sistemas pecuários eficientes, conservacionistas e conectados ao mercado.	6 Governança permanente da bacia do Alto Taquari Integrar municípios, órgãos ambientais, pesquisa, assistência técnica e entidades produtivas em um plano comum, com prioridades, monitoramento e metas.	9 Rastreabilidade e valorização da origem Construir protocolos verificáveis de origem, manejo e desempenho ambiental que conectem a carne do Planalto Pantanal aos mercados.

PLANALTO PANTANAL | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território

